

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PREOCUPAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES COM O TEMPO DE PRÁTICA NO *BALLET* CLÁSSICO

Narda Helena Jorosky, Mara Laiz Damasceno, Carla Cristiane Silva, Clodoaldo José Dechechi, Christi Noriko Sonoo; Tamara Beres Lederer Golderberg.

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

O sucesso das apresentações de *ballet* clássico está atrelado ao alto desempenho físico agregado aos componentes artístico e estético (Toledo et al., 2004; Wyon et al., 2007). Essa modalidade de dança é exigente na questão morfológica, solicitando que as bailarinas apresentem um corpo extremamente magro, considerado fundamental para expressar a beleza, graça e leveza dos movimentos no palco. Neste contexto, é predominante a necessidade de se alcançar e manter-se dentro de um estereótipo de magreza no sentido de alcançar o sucesso na modalidade. No entanto, essa exigência pode proporcionar uma série de complicações aos indivíduos inseridos nesta prática, recebendo destaque a incidência de transtornos alimentares e preocupação elevada com a auto-imagem corporal (Ringham et al., 2006). Outro fator que torna essa questão relevante, se refere a precocidade em que esta prática se inicia no *ballet* clássico, possibilitando que o processo natural do aumento da gordura corporal e demais alterações ocorridas durante a adolescência, seja visto como fator de insatisfação corporal contribuindo para o início de práticas alimentares incorretas. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar se existe associação da insatisfação com a imagem corporal e indicativo de transtornos alimentares ao tempo de prática no *ballet* clássico de um grupo de adolescentes treinadas. O estudo com delineamento transversal investigou 44 bailarinas da Escola Municipal de Bailado de Ourinhos (SP), na faixa etária de 10 a 18 anos. As bailarinas foram divididas em 2 grupos, um grupo com tempo de prática maior do que 6 anos (+ 6 anos) e outro com menos de 6 anos (- 6 anos) de prática no *ballet*. A pesquisa teve

aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa UENP (Processo nº 013/2010) e autorização da instituição envolvida. Todas as adolescentes e seus responsáveis assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Como instrumentos utilizou-se: o questionário de imagem corporal (BSQ – *Body Shape Questionnaire*) (Conti; Cordás; Latorre, 2009) que tem como objetivo mensurar a preocupação do respondente em relação à satisfação com a auto-imagem corporal; e o EAT-26 (*Eating Attitude Test*) (Bighetti et al., 2004) que identifica a presença de distúrbios de atitudes alimentares bem como a presença de padrões alimentares anormais, a intenção de emagrecer e medo de ganhar peso, ambos validados nacionalmente. Também foi questionado há quantos anos as adolescentes se dedicam à modalidade. Para a análise dos dados foram utilizados a estatística descritiva (frequência absoluta e relativa, mediana e intervalo interquartil) e o teste de normalidade *Shapiro-Wilk*. Como neste não se observou distribuição normal, foram adotados testes não paramétricos: Qui-quadrado (X^2) e Teste Exato de *Fisher*, ambos para verificar a associação as variáveis categóricas (TA e preocupação com a imagem corporal). A significância adotada foi de $P < 0,05$. Os resultados indicaram que o grupo com tempo menor que 6 anos de experiência apresentaram idade mediana de 12,08 anos (Q1: 12,01 – Q3: 15,08) e no grupo com experiência maior do que 6 anos observamos idade mediana de 14,01 anos com variações entre quartis de (Q1: 13,04 – Q3: 16,05). Com relação à imagem corporal, entre o grupo com menor tempo de prática, 84,2% (n=16) das bailarinas não apresentaram preocupação com a imagem corporal e 15,8% (n=3) indicaram preocupação leve, não havendo bailarinas com preocupação moderada ou grave. Em contrapartida, o grupo com maior tempo de prática apresentou percentuais de 28% (n=7) de preocupação leve e 12% (n=3) tanto para preocupação moderada como para preocupação grave. O teste qui-quadrado apontou para associação com significância ($p=0,008$). Em relação aos indicativos de transtorno alimentar, no grupo com menor tempo de prática não foi verificado nenhum caso e entre o grupo com mais de 6 anos de prática, 16% (n=4) indicaram ter transtorno alimentar. No entanto, mesmo verificando que todos os casos de transtornos alimentares estiveram entre as bailarinas com mais tempo de

prática, o teste Exato de Fisher não apontou significância estatística ($p=0,122$). A análise estatística aponta significância na associação dos níveis de preocupação com a aparência desfavorecendo as bailarinas mais experientes. No indicador de transtorno alimentar o resultado mais relevante foi que as bailarinas menos experientes não demonstram preocupação com a imagem, enquanto que as mais experientes sinalizam algum transtorno. Com base nos resultados pode-se inferir que com o avançar dos anos de prática as adolescentes ficam mais tempo expostas aos apelos da manutenção do corpo magro como requisito fundamental do componente estético e artístico das apresentações coreográficas.

Referências

Bighetti, F., Santos, C. B., Santos, J. E., Ribeiro, R. P. P. (2004). Tradução e Validação do Eating Attitudes Test em adolescentes do sexo feminino de Ribeirão Preto, São Paulo. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 53 (6), 339-46.

Conti, M. A., Cordás, T. A. & Latorre, M. R. D de O. (2009). A study of the validity and reliability of the brazilian version of the body shape questionnaire (BSQ) among adolescents. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 9 (3), 331-38.

Ringham, M. S., Klump, K., Kaye, W., Stone, D., Libman, S., Stowe, S. Marcus, M. (2006). Eating disorder symptomatology among ballet dancers. *International Journal of eating disorders*, 39 (6), 503-508.

Toledo, S. D., Akuthoda, V., Drake, D. F., Nadler, S. F., Chou, L. H. (2004). Sports and performing arts medicine. 6. Issues relating to dancers. *Arch Phys Med Rehabil*, 85 (3 Suppl 1), S75-8.

Wyon MA, Deighan MA, Nevill AM, Doherty M, Morrison SL, Allen N, Jobson SJ, George S. The cardiorrespiratory, anthropometric, and performance characteristics

of an international/national touring ballet company. *Journal Strength conditioning Research*, 2007, 2(12), 389-93.